

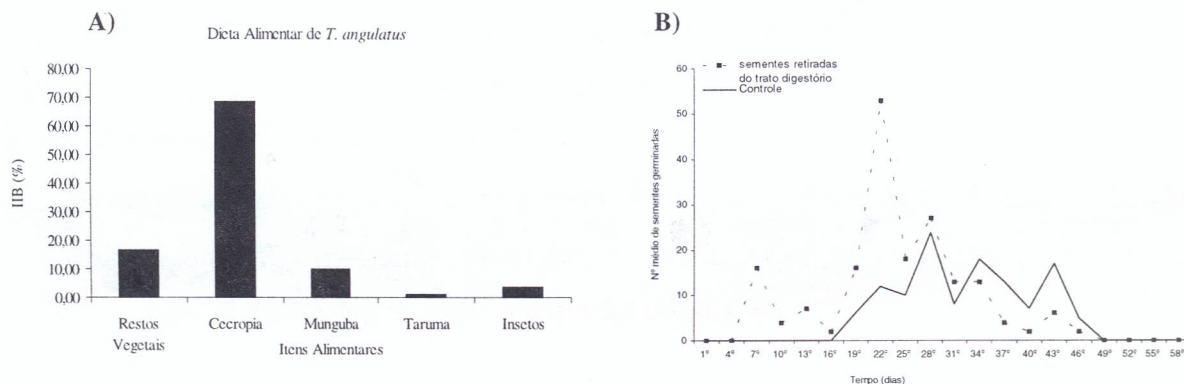
## BOT-01

**GERMINAÇÃO DE SEMENTES RECUPERADAS DO TRATO DIGESTÓRIO DE SARDINHA, *TRIPORTHEUS ANGULATUS* (SPIX,1829) NO LAGO CAMALEÃO, MANAUS, AM**Oliveira, Adam Heron<sup>1</sup>, Maia, Lúcia Alencar<sup>2</sup>, Soares, Maria Gercília<sup>3</sup><sup>1</sup>Bolsista PIBIC-INPA, <sup>2</sup>Pesquisadora CPBO-INPA, <sup>3</sup>CPBA-INPA.

Na floresta inundável o pico de frutificação ocorre na fase aquática. Neste período a maioria dos frutos são lançados na água, favorecendo a dispersão por hidrocoria ou ictiocoria, concedendo a interação planta-peixe, relacionada à dispersão de sementes, ítem importante à proliferação de espécies vegetais. O alimento básico de muitas espécies de peixes é o fruto e a semente (Maia, 1997). *Triportheus angulatus* (sardinha papuda) se alimenta principalmente de frutos e sementes e tem importância econômica, por ser uma das mais comercializadas na região. Assim, este estudo teve como objetivo geral responder a questão: *T. angulatus* pode ser um eventual dispersor de espécies vegetais? Neste contexto, o objetivo específico determinou o desempenho germinativo das sementes, após a passagem pelo trato digestório da sardinha papuda. O estudo foi desenvolvido no lago Camaleão, Ilha da Marchantaria, 3°15' Sul e 59°58' Oeste, cerca de 15 km acima da confluência entre os rios Solimões e Negro. Os exemplares de *T. angulatus* foram capturados em agosto e setembro (vazante), utilizando-se malhadeiras, variando entre 30 e 70 mm. Após a captura, os peixes foram abertos no laboratório de campo e separados o estômago do intestino. O conteúdo de cada porção foi lavado em água corrente usando como retentor uma peneira de malha quadrada medindo 0,5 mm de lado. As sementes foram retiradas e lavadas em água corrente, contadas e acondicionadas em placa de Petri, revestidas com papel filtro, ao ar livre, com temperatura, luz e umidade relativa ambiente. A umidade do substrato foi mantida diariamente com água destilada deionizada. Cada tratamento foi constituído de 4 repetições, com 50 sementes cada (Carneiro, 1996), distribuídas de maneira uniforme sobre o papel (CEL-065). A germinação foi contada diariamente após a emissão da radícula, até taxa zero. Para o controle, foram coletados os frutos maduros, após a retirada das sementes, a polpa foi removida e em seguida lavadas em água corrente. O tratamento de verificação do potencial germinativo seguiu a mesma metodologia das sementes retiradas do trato digestório.

Foram analisados 48 estômagos; as avaliações revelaram que a principal fonte de alimento de *T. angulatus* consistia de frutos e as sementes. As sementes mais consumidas foram: imbaúba (*Cecropia latiloba*), tarumã (*Vitex cymosa*) e munguba (*Pseudobombax*

*munguba*) e os índices de importância relativa dos alimentos, para cada espécie, estão na figura 1A. As curvas de germinação de sementes, realizadas a cada três dias, a partir das emissões das radículas, estão representadas na figura 1B. Sementes de *C. latiloba*, retiradas do trato digestório, apresentaram alto poder germinativo, com índice de germinação de 95% em 60 dias. O início da germinação deu-se após o quarto dia da sementeira, atingindo o pico no 22º dia, com a média de 53 sementes germinadas, a partir daí a curva decresceu gradativamente. O desempenho germinativo das sementes do controle foi de 81%. A germinação iniciou no 16º dia e o pico deu-se no 30º dia. A curva apresentou decréscimo a partir do 42º dia. Os tempos de germinação das sementes (trato digestório e controle) foram diferentes, 16,5 % das sementes do trato digestório e controle germinaram em 7 e 26 dias respectivamente. Apesar das diferenças nos índices de germinação, os dois grupos apresentaram tempo final de germinação semelhante, após o 49º dia (Figura 1B).



**Figura 1.** A) Índice de Importância Relativa (IIR) dos itens alimentares encontrados nos estômagos de *T. angulatus* na fase aquática. B) Curva de germinação de sementes de *Cecropia latiloba* recuperadas no trato digestório de *T. angulatus* e sementes grupo controle.

A avaliação do desempenho germinativo após a passagem pelo trato digestório apresentou maior índice de germinação em menor espaço de tempo, confirmando que as sementes passaram pelo trato digestório sem perder a viabilidade. Assim, *T. angulatus* é um dos dispersores de espécies vegetais.

Carneiro J.W.P., 1996. Determinação do número de sementes para avaliar o desempenho germinativo de sementes de stévia (*Stevia rebaudiana* (Bert.) (Bertoni). Revista Brasileira de Sementes, 18(1):1-5.

Maia, L.M.A . 1997. Influência do pulso de inundação na fisiologia, fenologia e produção de frutos de *Hevea spruceana* (Euphorbiaceae) e *Eschweilera tenuifolia* (Lecythidaceae) em área inundável de igapó da Amazônia Central. Tese de doutorado, PPG. INPA-FUA. Manaus/AM. 195 pp.